



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
CAMPUS DE JI-PARANÁ
Departamento de Educação Intercultural – DEINTER
Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE 2011

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, reuniram-se, na sala do Departamento de Educação Intercultural – DEINTER, às quinze horas, em reunião ordinária, os seguintes membros do Departamento: professora EDINÉIA APARECIDA ISIDORO, chefe do DEINTER, professora LIDIANE SZERWINSK CAMARGOS, professor GENIVALDO FROIS SCARAMUZZA, professor KÉCIO GONÇAVES LEITE, professor REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES, professor JOSÉ JOACI BARBOZA, professor CRISTOVÃO TEIXEIRA ABRANTES, professora MARIA LUCIA CEREDA GOMIDE e professora LUCIANA CASTRO DE PAULA. O professor JOÃO CARLOS GOMES justificou sua ausência. A chefe do Departamento iniciou a reunião com a leitura da pauta, composta dos seguintes assuntos: Informes; Viagens para PIBID (liberação); Livros PROLIND (linha editorial e definição de prazos); PROLIND; Aprovação dos planos de trabalho da professora Luciana Castro de Paula e do professor Cristóvão Teixeira Abrantes; Etapa de abril; Calendário anual; Aprovação dos projetos de Maria Lúcia Cereda Gomide, relatado por Genivaldo Frois Scaramuzza; de Genivaldo Frois Scaramuzza, relatado por Edineia Aparecida Isidoro; de Cristóvão Teixeira Abrantes, relatado por Edineia Aparecida Isidoro; de Edineia Aparecida Isidoro, relatado por José Joaci Barbosa; de João Carlos Gomes, relatado por Cristóvão Teixeira Abrantes; de João Carlos Gomes, relatado por José Joaci Barbosa; de José Joaci Barboza por Reginaldo de Oliveira Nunes. Na continuidade da reunião, deu-se início aos informes, começando-se pela leitura, por Edineia, do parecer positivo sobre o projeto “Projeto de Pesquisa: As representações sociais sobre as novas tecnologias da informação, comunicação e expressão na Licenciatura em Educação Básica Intercultural da Unir – Ji-Paraná”, de interesse do professor João Carlos Gomes, constante do processo nº 23118.000792/2011-61, já aprovado na reunião anterior, com a recomendação de revisão do texto do documento. Em seguida, Joaci informou que o DEINTER apresentou quatro propostas para o PROEXT 2011, Programa de Extensão Universitária do MEC/SESu, sendo três projetos e um programa, e as propostas foram selecionadas pela PROCEA, de modo que agora é só aguardar a avaliação das propostas pelo MEC e, em sendo selecionadas, aguardar a liberação dos recursos para a execução. Maria Lúcia informou que não ficou sabendo da divulgação do edital do PROEXT, ao que Joaci informou que o edital foi divulgado no site da Unir pela PROCEA por meio de um convite à submissão de projetos. Joaci ainda informou, em seguida, que, segundo regulamento, todas as ações de extensão devem ser apresentadas ao departamento de origem, e depois submetidas ao Conselho de Campus. Porém, no presente caso, como já houve aprovação da PROCEA, não seria necessário enviar os projetos para o CONSEC. Reginaldo informou que a diretora do Campus, professora Aparecida Augusta, enviou email informando que iria ser aberto edital para envio de propostas de projetos de extensão. Na sequência, Edineia informou que, na última ida a Porto Velho, levantou os números referentes aos recursos empenhados do PROLIND, e que Fabrício informou a Genivaldo que o dinheiro não gasto permaneceu na conta, e que, sendo assim, há dúvida quanto à

possibilidade de se aproveitar o dinheiro que sobrou. Edineia informou também que existem algumas ações que precisam ser tomadas, tais como contratar empresa para editoração de livros, verificar a cota de diárias de hotel com empresas vencedoras da licitação, com possibilidade de se utilizar a cota no Hotel Transcontinental ou no Hotel Maximus. Quanto a isso, Edineia informou ainda que Reginaldo ficará responsável por acompanhar o processo. Na sequência, Joaci perguntou se haveria empresa para contratar hotel em Guajará-Mirim, ao que Edineia disse que precisaria ver. Edineia disse ainda que trouxe material de consumo de Porto Velho e que seria necessário fazer anotações para ir dando baixa nos materiais retirados para não se perder o controle. Disse também que, entre os materiais já comprados, estão seis computadores notebooks para vir de Porto Velho, faltando para isso apenas o tombamento e a verificação técnica dos produtos. Informou também que alguns itens solicitados não foram comprados. Joaci disse, em seguida, que é necessário ver a questão de aquisição de passagens para eventos, recuperando parte dos recursos do PROLIND. Em seguida, Maria Lúcia informou que um evento de Geografia Agrária, para novembro, estava com inscrições abertas para envio de trabalhos. Na continuidade da reunião, Cristóvão divulgou informes sobre a última reunião do CONSEC. Disse que ainda não recebeu a pauta, que foi solicitada banca para estágio probatório, e que, inicialmente, comentou-se que haveria uma banca específica para os professores de humanas, mas que depois não ficou mais assim, decidindo-se por verificarem a possibilidade de uma banca com seis membros de diversas áreas. Como nada ficou decidido, Cristóvão informou que vai cobrar isso na próxima reunião. Joaci sugeriu então que todos leiam a resolução sobre estágio probatório para que se informem dos procedimentos. Em seguida, Luciana perguntou se a banca seria composta de três pessoas para o campus inteiro, ao que Cristóvão respondeu que sim. Joaci disse em seguida que os membros da banca não precisam ser doutores, ao que Cristóvão respondeu que um mestre não pode ser banca de um doutor. Continuando com informes sobre reunião do CONSEC, Cristóvão disse que foi discutido sobre o plano de saúde da Aliança, e que também foi falado a respeito de evento da matemática, a ser realizado na segunda semana de outubro. Genivaldo perguntou então sobre a data do próximo SED, ao que Edineia informou que seria em setembro. Cristóvão continuou os informes dizendo que, em relação ao prédio do Intercultural, a diretora do campus, professora Aparecida Augusta, informou no CONSEC que já foram feitas reivindicações por escrito, que havia pedido posicionamento da engenharia, e que também está prevista reforma no campus em geral, não precisando a data. Cristóvão informou ainda que Aparecida comunicou no CONSEC que, a cada obra no campus, será expedida ordem de serviço para um servidor acompanhar o processo, e que foi estabelecida uma assessoria de imprensa para o campus, que, segundo Aparecida, terá uma pessoa por departamento. Cristóvão também informou que vai haver concurso para professor substituto. Também foi informado que foi discutido no CONSEC a possibilidade de professores se afastarem para pós-graduação antes dos quatro anos iniciais de trabalho, sobre o que se concluiu, no CONSEC, pela impossibilidade jurídica desse ato. Sobre a copiadora, Cristóvão informou que se fez um processo para licitação e tem algumas exigências, entre elas, a de que o vencedor da licitação pagará um certo valor ao campus e o restante será convertido em cópias para os departamentos e benfeitorias. Não havendo mais informes, deu-se sequência à pauta da reunião, com o ponto "Viagens para PIBID (liberação)". Foi informado que Cristóvão, Maria Lúcia e Reginaldo viajarão no dia 14 de abril. Em seguida, Cristóvão informou a necessidade de alguém auxiliar na resolução do problema do carro, que está na manutenção. Disse que foi conseguida a garantia, mesmo depois do prazo, mas que é necessário pagar as revisões, sendo que ainda não foi pago pela Unir o valor de seiscentos e sessenta e oito reais para retirar o carro da

Ford. Luciana perguntou então se alguém em Porto Velho está responsável para resolver isso, ao que Cristóvão informou que isso foi passado para Aparecida, diretora do Campus. Edineia informou que ia ver se poderia pagar a revisão com recursos próprios, com a possibilidade de reembolso após a Ford receber da Unir. Joaci disse que foram baixadas portarias para servidores cuidarem do carro, mas que, apesar disso, agora o departamento teria que resolver o problema do carro. Disse também que isso tem que ser discutido no CONSEC. Em seguida, Edineia falou da possibilidade de requerer suprimento de fundos para pagar a revisão do carro. E Cristóvão informou que, não tendo o carro, terão que ir de ônibus. Em seguida, Reginaldo ofereceu seu carro particular para a viagem e sugeriu abater o valor da revisão nas diárias recebidas do PROLIND, e depois receber de volta. Genivaldo sugeriu também que cada professor que recebeu diárias do PROLIND pague R\$ 95,00. Cristóvão disse que pagará com seu próprio cartão e que, se a Unir não pagar até dia 05/05/2011, ele recebe o valor sugerido de cada um por Genivaldo. A sugestão de Cristóvão foi aprovada pelos membros presentes na reunião. Cristóvão ainda informou que, retirando o carro da revisão, daria para ir a Alta Floresta e voltar a Ji-paraná para levar quem tiver interesse ao campus de Cacoal para participação em lançamento de livro intitulado "Histórias do Clã Gapgir ey e o Mito do Gavião Real", do povo indígena Paiter Suruí. Em seguida, Joaci, Lidiane, Luciana, Kécio, Edineia, Cristóvão, Maria Lúcia e Reginaldo manifestaram interesse em ir ao lançamento do livro. A autorização para ida de todos ao lançamento do livro foi aprovada pelo departamento. Em seguida, Joaci informou que, nos dias 17, 18, 19 e 20 de abril, Joaci, Edineia e Cristóvão viajarão até Guajará Mirim com a finalidade de realizarem a entrevista com os candidatos ao PIBID. O autorização para a viagem foi aprovada pelos membros presentes. Deu-se continuidade à pauta, com o ponto "Livros PROLIND (linha editorial e definição de prazos)". Cristóvão informou que os livros ficaram assim intitulados: "Trajetórias acadêmicas de universitários indígenas", que seria um livro produzido por alunos e professores; "Projeto político pedagógico do curso", que divulgaria o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural; e "Diálogos docentes na educação superior indígena: interculturalidade e construção de conhecimentos", a ser composto somente com artigos de professores. Em seguida, Joaci lembrou que os livros devem ser publicados ainda esse ano, ao que Cristóvão informou que pode negociar com a editora para postergar a publicação. Joaci lembrou da urgência de se escrever o material para os livros e Genivaldo perguntou se seriam artigos. Cristóvão disse que sim, e que o livro dos professores terá 200 páginas. Genivaldo e Maria Lúcia sugeriram que se convidem pessoas de fora do departamento para escreverem artigos para o livro. Cristóvão informou que o livro com participação dos alunos sairá em dois volumes, com aproximadamente 450 páginas. Reginaldo e Luciana sugeriram que pode-se passar trabalhos aos alunos nas disciplinas, visando convertê-los em capítulos do livro. Joaci lembrou da necessidade de se definir linhas editoriais e coordenadores, sobre o que Edineia concordou e convocou uma reunião extraordinária para 15/04/2011 para se decidir as linhas editoriais e os organizadores dos livros do PROLIND. Passou-se, então, para o próximo ponto de pauta, sendo "aprovação dos planos de trabalho da professora Luciana Castro de Paula e do professor Cristóvão Teixeira Abrantes". Os planos foram aprovados pelo departamento e passou-se ao próximo ponto de pauta, "etapa de abril". Então, Luciana solicitou a antecipação da disciplina "Introdução ao Pensamento Antropológico" para a etapa de Julho/Agosto, justificando o pedido em razão do seu afastamento por licença maternidade. Sugeriu também a possibilidade de não ofertar a disciplina agora, aguardando pelo amadurecimento da turma, postergando sua oferta para após o término de sua licença maternidade. Após discussão do assunto, Reginaldo sugeriu que a disciplina fosse permutada, no segundo período, por Estudos

Interculturais, ficando a disciplina de Luciana para o terceiro semestre do curso. A sugestão do Reginaldo foi aprovada pelo departamento. Edineia sugeriu que, durante a etapa de abril, nos organizemos para que o departamento não fique sem professor em nenhum horário. Então, Lidiane perguntou como ficaria o horário de sua disciplina na etapa de abril, para não chocar com o horário das disciplinas que ela já oferta. Cristóvão sugeriu passar atividades aos alunos dos demais cursos durante os horários em que os professores estiverem no intercultural. Sugeriu também que ele dividiria as disciplinas de TICs para duas turmas, nos turnos matutino e noturno, com Lidiane, planejando as aulas juntos e substituindo-a quando necessário. Assim, Lidiane não trabalharia no intercultural nos dias em que ela já dá aula nos demais cursos. Lidiane aceitou a sugestão, ficando com TICs na turma B1 no turno matutino, e Cristóvão com TICs na Turma B2 no turno noturno. Em seguida, combinou-se de se discutir a organização da etapa de abril na reunião extraordinária do dia 15/04/2011. Então, passou-se ao próximo ponto da pauta, "Calendário anual". Decidiu-se que a etapa de julho/agosto será de 01 de julho a 13 de agosto, sendo o seminário de abertura nos dias 01 e 02 de julho, as aulas de 04 de julho a 12 de agosto, e o seminário de encerramento da etapa em 13 de agosto. Informou-se que em outubro ocorrerá uma etapa especial para a turma de 2009, com data ainda não definida, sendo oferecidas seis disciplinas nessa etapa especial. Seguiu-se discussão sobre a disciplina de estágio. Joaci sugeriu que todos os professores do departamento precisam se envolver com a disciplina, para acompanhar os alunos nas escolas. Cristóvão sugeriu estudar os exemplos de outros estados. Edineia complementou dizendo que também é necessário discutir a disciplina de TCC. Reginaldo disse que acha que a disciplina de didática deveria ser antes do estágio, e que a disciplina de pesquisa intercultural auxiliaria a produção do TCC. Houve concordância quanto a isso e combinou-se de alterar a sequência de disciplinas para a turma de 2009. Seguiu-se discussão sobre a disciplina de produção de material didático. Reginaldo sugeriu que a disciplina deveria começar pela discussão pedagógica, geral, envolvendo todas as disciplinas. Edineia disse que não se pode perder de vista que o material a ser produzido deve ser para o ensino fundamental e para o ensino médio. Lidiane sugeriu que se produza material didático próprio para cada faixa etária, através de oficinas, e não propriamente em sala de aula durante a oferta da disciplina produção de material didático. Edineia reforçou que os alunos tem que sair da disciplina com algum material didático produzido. Lidiane destacou que o material didático a ser produzido tem que ser de interesse das comunidades, e não apenas aqueles sugeridos pelos professores da disciplina. Cristóvão disse que chama a atenção o que disse Lidiane, porque geralmente as ações propostas de fora para a comunidade não acontecem, e que em certas comunidades o material produzido não é utilizado, e que é necessário ouvir a comunidade. Cristóvão também enfatizou a necessidade de se ensinar os alunos a utilizarem o material didático produzido. Em seguida, combinou-se de se continuar a discussão sobre produção de material didático em próxima oportunidade. Passou-se para o próximo ponto da pauta, "aprovação do projeto de Maria Lúcia Cereda Gomide, relatado por Genivaldo Frois Scaramuzza. Genivaldo leu o relato do processo nº 23118.000778/2011-68, referente ao projeto "Projeto de Extensão: Registrar e desenhar a biogeografia das terras indígenas de Rondônia por meio de mapas mentais", e, na análise, destacou que o projeto contribui para o diálogo entre universidade e comunidade, e também estabelece ações que possibilitam saberes em conjunto com as populações indígenas de Rondônia, sendo que, diante do exposto, foi de parecer favorável, recomendando, porém, que seja especificado o período de execução do projeto em cronograma. Os demais membros presentes acompanharam o voto do relator. Em seguida, passou-se ao próximo ponto da pauta, "aprovação do projeto de Genivaldo Frois Scaramuzza, relatado por Edineia Aparecida Isidoro".

Edineia leu o relato do processo nº 23118.000830/2011-86, referente ao projeto "Projeto de Pesquisa: Educação Escolar Indígena em contexto Amazônico: reflexões a partir de saberes e práticas". Na análise, a relatora destacou que o projeto apresenta proposta importante para a compreensão de como o currículo da escola indígena está sendo construído, bem como destacou que o projeto fornece subsídios para a discussão do currículo do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural. Ao proferir seu parecer, a relatora foi favorável à execução do projeto, sendo acompanhada, em seu voto, pelos demais membros presentes. Em seguida, passou-se ao próximo ponto da pauta, "aprovação do projeto de Cristóvão Teixeira Abrantes, relatado por Edineia Aparecida Isidoro. Edineia leu o relato do processo s/n referente ao projeto "Projeto de Pesquisa 'Inventário das línguas: proposta curricular de ensino de línguas indígenas Tupi-Mondé'". No parecer, a relatora destacou que o projeto atende às exigências institucionais, sendo de grande relevância para a formação dos alunos indígenas e para o curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural. Votando, a relatora foi favorável à execução do projeto. Os demais membros presentes acompanharam o voto da relatora. Em seguida, passou-se ao próximo ponto da pauta, "aprovação do projeto de Edineia Aparecida Isidoro, relatado por José Joaci Barbosa". Joaci leu o relato do processo s/n, referente ao projeto "Projeto de Extensão: Entre imagens e memórias com os povos Karo, Ikólóh e Wari". Na análise, o relator destacou a importância do projeto para a produção do acervo documental referente a populações indígenas de Rondônia e, no parecer, foi favorável à execução do projeto, sendo acompanhado, em seu voto, pelos demais membros presentes. Em seguida, passou-se ao próximo ponto da pauta, "aprovação do projeto de José Joaci Barbosa, relatado por Reginaldo de Oliveira Nunes". Reginaldo leu o relato do processo nº 23118.001009/2011-87, referente ao projeto "A história dos Oro Wari e suas experiências educacionais". Na análise, o relator destacou que o projeto é de suma importância para o resgate das origens históricas do povo Oro Wari, possibilitando a discussão do processo educacional antes e após o contato com o não-índio. Votando, o relator foi de parecer favorável à execução do projeto. Os demais membros presentes acompanharam o voto do relator. Em seguida, passou-se ao próximo ponto da pauta, "aprovação do projeto de João Carlos Gomes, relatado por Cristóvão Teixeira Abrantes". Cristóvão leu o relato do processo s/n referente ao projeto do curso de Especialização (*latu sensu*) em Educação ambiental para Mudanças Climáticas. O relator foi de parecer não favorável à execução do projeto porque, entre outros motivos, o mesmo não apresenta link com as temáticas prioritárias da educação ambiental na região de Ji-Paraná, e porque o corpo docente do DEINTER deve focar esforços em atividades que fortaleçam a educação intercultural, considerando desnecessário o curso no momento. Os demais membros presentes acompanharam o voto do relator. Em seguida, passou-se ao próximo ponto da pauta, "aprovação do projeto de João Carlos Gomes, relatado por José Joaci Barbosa". Joaci leu o relato do processo s/n, referente ao projeto "Curso de Extensão: 'Educadores ambientais populares na Amazônia'". Na análise, o relator destacou que o projeto é de extrema importância acadêmica e relevância social, sendo que a educação ambiental constitui mecanismo de modificação das práticas sociais. O relator destacou, no entanto, que o projeto apresentou problemas estruturais e incoerência nas informações sobre carga horária, caracterização do público alvo, número de vagas oferecidas e critérios de avaliação. No parecer, o relator destacou também que o projeto não atende ao disposto na Resolução 226/CONSEA, de dezessete de dezembro de dois mil e nove, em específico, ao que preveem os artigos 2º, 8º e 9º. Por fim, o relator ressaltou a ausência de vínculo entre o projeto em relato e o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural. Concluindo seu parecer, o relator votou pela não execução do projeto. Os demais membros presentes

Amado

Amado

acompanharam o voto do relator. Nada mais havendo a tratar, a chefe do DEINTER, professora Edineia Aparecida Isidoro, encerrou a reunião, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos. E nada mais havendo a relatar, eu, Kécio Gonçalves Leite, lavrei esta ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes na reunião.

PROFA. EDINÉIA APARECIDA ISIDORO _____

(PRESIDENTE)

PROFA. LIDIANE SZERWINSK CAMARGOS _____

(MEMBRO)

PROF. GENIVALDO FROIS SCARAMUZZA _____

(MEMBRO)

PROF. KÉCIO GONÇAVES LEITE _____

(MEMBRO)

PROF. REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES _____

(MEMBRO)

PROF. JOSÉ JOACI BARBOZA _____

(MEMBRO)

PROF. CRISTOVÃO TEIXEIRA ABRANTES _____

(MEMBRO)

PROFA. LUCIANA CASTRO DE PAULA _____

(MEMBRO)

PROFA. MARIA LUCIA CEREDA GOMIDE _____

(MEMBRO)